

PIROCTONE OLAMINA

- **Anti-caspa**
- **Eficácia comprovada *In Vivo***
- **Excelente tolerabilidade dérmica em seres humanos**

Clinicamente falando, a caspa é uma parte da camada córnea do couro cabeludo, que descasca em pequena escala. Alguns pesquisadores indicaram que o tempo necessário para que as células basais desenvolvam-se, passem pelo processo de hiperqueratose e então descamem da camada córnea, é mais curto em pessoas que sofrem de caspa. Explicaram também a conexão entre *Pitirosporum ovale*, flora de fermentação sempre presente no couro cabeludo, e, o crescimento da caspa.

Pensamos em caspa, a partir de dois fatores introdutórios, externo e interno. Fatores externos, incluem microorganismos que vivem no couro cabeludo, substâncias levemente irritantes produzidas pela oxidação do ar, tais como ácidos graxos, peróxidos e outros agentes irritantes. Fatores internos são : má alimentação, stress, hormônios controlando com deficiência a secreção de gorduras, etc.

Relatamos primeiramente, os efeitos antibactericida, antioxidante e de decomposição de peróxidos, de diversos compostos anticaspa. Para ser precisa, a investigação antibactericida trata do *Pitirosporum ovale*, um microorganismo que vive no couro cabeludo, e, decompõe o triglicerídeo em gordura epidérmica, e, conseqüentemente produz ácido graxo livre. Assim como para o efeito antioxidante, relatamos a qualidade dos compostos que inibem a oxidação da gordura epidérmica. Neste estudo comparativo do **PIROCTONE OLAMINA** (sal de 1- hidróxi- 4 – metil – 6 (2, 4, 4 – trimetil pentil 2 (1H) – piridone Monoetanolamina) e Zinco Piritiona (sal de 1 – hidróxi piridina – 2 – tiona- zinco), que é um composto anticaspa amplamente usado, **PIROCTONE OLAMINA** provou ser mais eficaz nos efeitos antioxidantes e de decomposição de peróxido, embora Zinco Piritiona tenha sido levemente superior ao **PIROCTONE OLAMINA** no estudo antibactericida usando *Pitirosporum ovale*. *A partir destes resultados concluímos que o uso clínico de PIRIOCTONE OLAMINA inibirá o crescimento de substâncias irritantes no couro cabeludo, que constituem os fatores externos da caspa.*

PIROCTONE OLAMINA foi amplamente examinado em diversas avaliações em relação à segurança e a eficácia; Dietrich e outros, relataram em 1960, que **PIROCTONE OLAMINA** é superior a Zinco Piritiona.

Testes de Eficácia de PIRIOCTONE OLAMINA:

• Atividade ANTICASPA (In Vivo)

PIROCTONE OLAMINA foi avaliado quanto a sua atividade anticaspa em mais de dez estudos clínicos controlados em seres humanos entre 1972 e 1979. A maioria dos testes foram realizados pelo uso da técnica de "meia-cabeça"; cabeleireiros profissionais aplicaram os produtos e dermatologistas selecionaram as pessoas e avaliaram o grau de caspa. As mesmas pessoas no teste receberam ao mesmo tempo **PIROCTONE OLAMINA** em shampoos básicos que por si mesmos são ineficazes contra caspa de um lado da cabeça e, em comparação, o agente anticaspa determinado sal de zinco ou zircônio de 1-Hidróxi – (1H) – piridinetione no mesmo shampoo básico do outro lado da cabeça.

Testes adicionais de uso foram realizados sob a supervisão de dermatologistas, usando dois grupos de voluntários comparáveis com base na gravidade da caspa. Um grupo usou o produto do teste (**PIROCTONE OLAMINA**) e o outro grupo usou o produto padrão (piritiona de zinco). Numerosos testes adicionais feitos em casa levando a julgamentos subjetivos da eficácia anticaspa do Piroctone Olamina completaram o programa de teste.

Em todas estas avaliações, PIRIOCTONE OLAMINA mostrou uma excelente eficácia no tratamento da caspa.

• Atividade ANTIMICROBIANA (In Vitro)

PIROCTONE OLAMINA apresenta uma ampla atividade antibacteriana e antifúngica *In Vitro*, que não é influenciada pelas matérias-primas cosméticas. Portanto, pode também ser usado como um material preservativo adequado. Em muitos casos uma concentração de 0,1% é suficiente para uma preservação adequada. Limite recomendado como preservativo em% do produto final : 0,5 %. O produto final não deverá

entrar em contato com a membrana da boca, isto é, o uso de **PIROCTONE OLAMINA** é recomendado apenas em produtos que não permanecem na pele (concentração preferida 0,1 a 0,2%) ou que são retirados dentro de curto tempo após a aplicação.

- **Tolerabilidade Dérmica em SERES HUMANOS**

PIROCTONE OLAMINA numa concentração de 0,5% em um veículo contendo 20% de álcool lauril dissódico sulfosuccinato de éter poliglicol foi examinado em dois testes realizados por dois avaliadores diferentes em 50 voluntários cada, de acordo com o procedimento de teste curativo molestante repetido de Shelanski e Shelanski. **Resultado : nenhuma irritação primária da pele, nenhuma fadiga da pele e nenhuma evidência de sensibilização.**

Em testes de uso com shampoos contendo 0,2 a 1,0% de **PIROCTONE OLAMINA** em mais de 300 voluntários com forte formação de caspa, dezoito estavam sujeitos a psoríase, todas as pessoas no teste com psoríase isolada da cabeça bem como os outros voluntários que sofriam de caspa seborréica toleraram o tratamento (7 aplicações dentro de 4 semanas) **sem qualquer evidência de reação adversa.**

APLICAÇÕES:

- Shampoos, Condicionadores e Tônicos com ação Anti-Caspa.

CONCENTRAÇÃO USUAL:

- Formulações Anti-Caspa Enxaguáveis (Shampoos / Condicionadores): **0,5 a 1,0%**.
- Formulações Sem-Enxágue (Condicionadores ou Tônicos que permanecem nos cabelos e no escalpo após a aplicação): **0,05 a 0,1%**

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

- **PIROCTONE OLAMINA** é estável em uma ampla faixa de pH. Dentro da faixa de **pH 3 a 9**, onde se situam os produtos em que ele será aplicado, não se observa nenhum tipo de alteração ou perda de eficácia;
- **PIROCTONE OLAMINA** tem boa estabilidade térmica; um shampoo teste permaneceu durante 12 meses a + de 40°C e em pH 5,5 a 7) sem nenhuma perda de atividade; apesar disso, recomenda-se evitar o aquecimento prolongado e a altas temperaturas sempre que possível.
- **PIROCTONE OLAMINA pode ser degradado pela luz UV, e, portanto, os produtos que o contém devem estar em embalagens opacas**; para o uso de embalagens transparentes é necessário que se façam testes de estabilidade;
- **PIROCTONE OLAMINA** é compatível com a maioria dos surfactantes, aditivos e ingredientes ativos usados em cosmética. A respeito do caráter aniônico de sua molécula, não há problemas de instabilidade com a maioria dos surfactantes catiônicos (quaternários de amônio) ou princípios ativos catiônicos, mas é necessário que se faça um teste de estabilidade.